

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

30 de JUNHO de 2011

Neste relatório

- 1 Introdução
- 1 Sumário Executivo
- 2 Mandato de investimento
- 3 Tendências do mercado
- 4 Gestão operacional
- 5 Desempenho do *portfolio*
- 7 Custos de gestão
- 8 Transferências para o OGE
- 8 Risco do *portfolio*
- 9 Declaração de conformidade
- 10 Síntese das declarações financeiras

INTRODUÇÃO

Este relatório é produzido de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, o qual determina que o banco central deve reportar sobre o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, o qual é referido neste relatório como o "Fundo" excepto se o contexto sugerir outra coisa.

Todas as referências monetárias neste relatório são a dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido desenvolvidos todos os esforços para assegurar a correcção da informação aqui disponibilizada, ela baseia-se em relatórios de gestão e não foi auditada ou revista por um auditor independente nem analisada por terceiros e está sujeita a alterações a introduzir nos relatórios seguintes.

Sumário executivo

O Fundo Petrolífero foi constituído pela entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, promulgada 3 de Agosto de 2005. A lei dá à Autoridade Bancária e de Pagamentos (ABP) a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório cobre o período de 1 de Abril a 30 de Junho de 2011.

As principais estatísticas do trimestre são as seguintes:

O capital do Fundo aumentou de 7.745,25 milhões USD para 8.305,80 milhões.

- As entradas brutas de dinheiro para o Funco com origem nos royalties, impostos e outras receitas foram de 754,06 milhões USD.
- As saídas de dinheiro foram de 301,17 milhões USD dos quais 300 milhões foram transferidos para o Orçamento de Estado e 1,17 milhões de USD para pagar os custos de gestão internos à ABP e aos gestores externos.
- A entrada líquida de dinheiro durante o período foi, portanto, de 452,89 milhões USD.
- O retorno do *portfolio* no período foi de 1,38%, exactamente o mesmo da carteira de títulos que serve de base de comparação (*benchmark*).

O quadro seguinte mostra o retorno do Fundo nos últimos trimestre, ano fiscal até ao momento [FYTD], ano, três anos e desde o seu início usando como data de referência 30 de Junho de 2011:

Moeda USD	(%)				
	TRIM	FYTD	1 ano	3 anos	Desde o início
Fundo Total	1,38	1,69	2,97	3,69	4,24
Benchmark	1,38	1,73	3,08	3,75	4,28
<i>Diferença</i>	<i>0,00</i>	<i>-0,04</i>	<i>-0,11</i>	<i>-0,06</i>	<i>-0,04</i>

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

Uma revisão do Acordo de Gestão (incluindo um novo mandato de investimento) foi assinada entre o Ministério das Finanças e a Autoridade Bancária e de Pagamentos em 25 de Junho de 2009 e o seu Anexo 1 foi posteriormente actualizado em 8 de Outubro de 2010. O (novo) mandato de investimento completo foi publicado na versão actualizada do Acordo de Gestão e o respectivo Anexo 1 e as benchmarks podem ser sumariadas como segue:

Benchmark Global

Governo dos EUA;	88,4%
Governos/Instituições supranacionais; USD, AAA	4,0%
Títulos de outros Governos (outras moedas; AUS, EU, UK, JP)	3,6%
Outros títulos (acções de empresas internacionais)	4,0%

Benchmarks subsidiárias

Gestão interna pela ABP (80% da carteira de títulos global)

Governo dos EUA; 0-5 anos	100,0%
---------------------------	--------

Bank for International Settlements (20% da carteira de títulos global)

Governo dos EUA; 0-5 anos	52,0%
Governo dos EUA; 5-10 anos	10,0%
Governos/Instituições supranacionais; USD AAA	13,0%
Governos/Instituições supranacionais; USD AA	7,0%
Governo da Austrália	7,0%
Governos da zona Euro	7,0%
Governo do Reino Unido (<i>Gilts</i>)	2,0%
Governo do Japão	2,0%

Schroeder Investment Management Limited (3-5% do Fundo)

Acções de empresas internacionais cotadas em bolsas de países desenvolvidos e constantes do MSCI World Index Net Dividend Reinvested	100%
--	------

2. TENDÊNCIAS DO MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

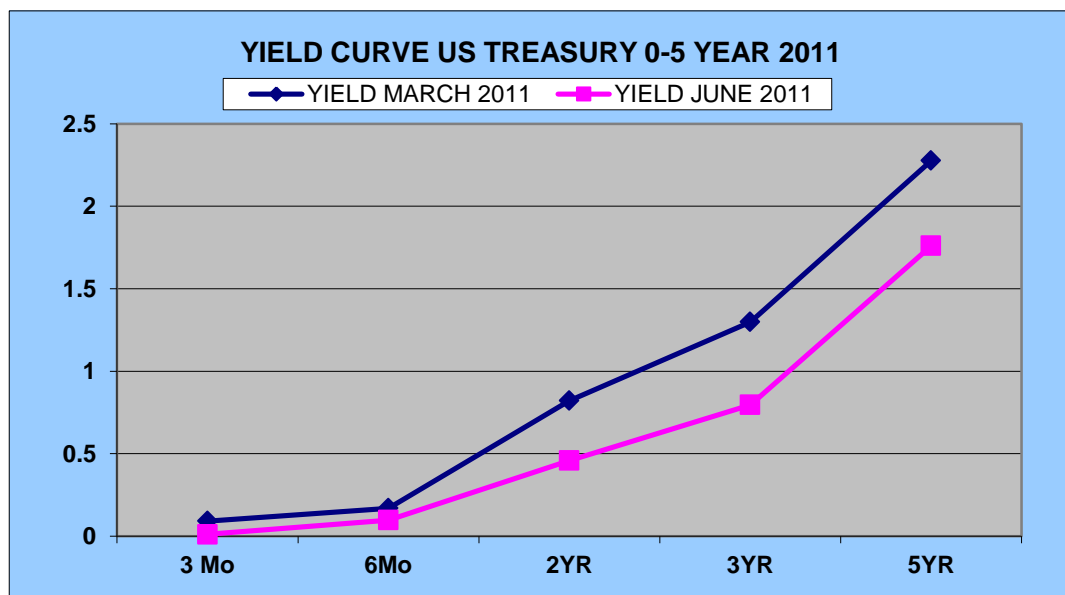
Mercado Global

O mercado global teve resultados variados durante o período, com a maior parte dos índices envolvendo acções em baixa devido aos contínuos receios provocados pelos problemas com a dívida soberana de alguns países da Zona Euro. Os investidores fugiram para ativos mais seguros, de refúgio, durante o período em que o Governo grego discutia as medidas de austeridade a adoptar pelo país. Nos Estados Unidos, o debate sobre o tecto de dívida em que o país pode incorrer, continua a ser seguido de perto quer pelos investidores quer pelas agências de rating, com avisos da Moody's de que poderá baixar a classificação dos títulos americanos se não se registar progresso nas negociações.

Mercado de títulos do Tesouro Americano

Durante o período de 31 de Março de 2010 a 30 de Junho de 2011 os retornos dos "US Treasury Bonds" de 0 a 5 anos baixaram significativamente. No período mais curto, o de 3 meses, a *benchmark* dos títulos do Tesouro americano diminuiu 8 pontos base e os títulos a 6 meses baixaram 7 pontos enquanto que os a 2 anos diminuíram 36 pontos base. As *benchmarks* dos títulos a 3 e a 5 anos baixaram, respectivamente 50 e 52 pontos percentuais comparativamente ao trimestre anterior. O preço dos títulos e o seu retorno variam em sentidos opostos.

O gráfico abaixo mostra a curva de retorno dos títulos do Governo dos Estados Unidos com prazos entre "0" e 5 anos em 30 de Junho de 2011 comparando-a com a curva semelhante para o trimestre terminado em 31 de Março de 2011.



Os retornos dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos baixaram significativamente durante o trimestre como ilustrado ao lado.

Os títulos de 3 e 6 meses baixaram 8 e 7 pontos base, respectivamente.

Os de 3 e 5 anos baixaram 50 e 52 pontos base e o de 2 baixou 36 pontos.

Não houve alterações na principal taxa de juro do mercado *overnight* do U.S. Federal Reserve Bank's (a taxa-meta dos US Federal Funds), com o nível efectivo da taxa a permanecer no intervalo 0,00-0,25% em Junho de 2011.

3. GESTÃO DURANTE O TRIMESTRE

Objectivos

Quanto ao mandato interno, o objectivo da ABP é gerir a carteira de títulos de modo a alcançar um retorno do investimento próximo do da *benchmark* acordada; já o *portfolio* gerido pelo BIS será gerido de uma forma activa e o objectivo é que o seu retorno ultrapasse o da *benchmark* em 25 pontos percentuais brutos de taxa de administração e numa base anual mas em média móvel de três anos ao mesmo tempo que mantém o *tracking error* ex-ante dentro do limite de 100 pontos base.

O objectivo do mandato concedido à Schrodgers é gerir a carteira de títulos a seu cargo de uma forma passiva melhorada em relação ao Índice a que está ligada e mantendo um erro de *tracking* em relação à *benchmark* que não exceda normalmente os 100 pontos base bem como diferenças de peso dentro dos 0,5% (nível de segurança) e 2,5% (níveis país e sector). Em nenhum momento do tempo o *tracking error* ex-ante deve exceder os 150 pontos base.

Para o mandato interno à ABP, o dinheiro recebido pelo Fundo foi investido na carteira de títulos de forma atempada, normalmente dentro dos dois dias seguintes. Esta política é consistente com o mandato de gestão passiva dado à ABP pelo Ministério das Finanças.

No caso do *portfolio* do BIS, o dinheiro por ele recebido foi investido em títulos do conjunto de instrumentos elegíveis para o seu investimento e de acordo com a composição da *benchmark* tal como descrita no acordo de gestão actualizado referido no ponto sobre *benchmarks subsidiárias* na página 2 deste relatório trimestral.

No caso do mandato da Schrodgers, o dinheiro por ela recebido foi investido em acções listadas nas bolsas de valores de países desenvolvidos (i.e., em países pertencendo ao grupo de mercados desenvolvidos tal como definidos pelo quadro de classificação de mercados do índice MSCI).

Implementação Operacional

O mandato interno da ABP é implementado através da detenção de dez dos cerca de 128 Títulos de Tesouro dos EUA que formam o índice de referência definido. Os títulos são seleccionadas de modo a melhor reproduzirem as características de risco e rendimento da *benchmark* de referência.

O mandato do BIS é implementado pela detenção de títulos emitidos por organizações supranacionais e por Estados soberanos, incluindo os Estados Unidos, a União Europeia, a Austrália, o Japão e o Reino Unido.

O mandato da Schrodgers é operacionalizado pela detenção de acções das cotadas nas bolsas de valores de países desenvolvidos.

Como parte do processo de gestão da carteira são produzidos regularmente relatórios financeiros sobre o desempenho da carteira de títulos do Fundo administrada pela ABP para a Administração desta. São igualmente elaborados pelo banco de custódia relatórios de posição do Fundo, incluindo as carteiras geridas pelo BIS e pela Schrodgers.

O objectivo do mandato da ABP é alcançar um retorno para o portfolio próximo do da benchmark (± 25 bps) enquanto que o do BIS é o de que a sua carteira de títulos, incluindo a taxa de gestão, esteja 25 pontos base acima da benchmark durante um período móvel de 3 anos.

O objectivo do mandato da Schrodger é gerir o portfolio ao seu cuidado num estilo passivo melhorado mantendo um tracking error em relação à benchmark que normalmente não ultrapasse os 100 pontos base (bps).

Gestores externos

Na sequência da designação da Schroders como gestora da carteira de acções do Fundo, este tem actualmente dois gestores externos: o Banco de Pagamentos Internacionais ("BIS" na sua sigla inglesa, mais conhecida), que gere 20% da carteira de títulos do Fundo, e a *Schroder Investment Management Limited* ("Schroders"), que gere 4% da carteira total.

4. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS (PORTFOLIO)

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada:

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com uma *benchmark*. Esta traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministério das Finanças e é usada para fixar um objectivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimentos efectivamente realizados. As *benchmarks* do Ministério para os mandatos do Fundo Petrolífero estão definidas mais acima neste relatório.
- A "diferença" refere-se ao diferencial (mesmo se negativo) medido entre os rendimentos das *benchmarks* e os dos *portfolios* (carteiras de títulos). Em geral, um *portfolio* e a sua *benchmark* responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A "diferença" resulta do facto de a *benchmark* não reconhecer os chamados 'custos de transacção' e porque as carteiras de títulos efectivas contém, na verdade, uma mistura de instrumentos financeiros diferentes da *benchmark*.

CARTEIRA GLOBAL

No decurso do trimestre o valor do Fundo Petrolífero aumentou de 7.745,25 milhões de USD para 8.305,80 milhões de USD como se demonstra no quadro seguinte:

Conta de Capital, Trimestral Abril/11 – Junho/11	Valor em mil USD
Valor de abertura do balanço (1 de Abril de 2011)	7.745.246
Receitas durante o período	754.061
Transferência para o Orçamento de Estado	(300.000)
Taxas de administração	(1.174)
Retorno no período	107.659
Valor de fecho do balanço (30/Junho/2011)	8.305.792

Este valor de encerramento do balanço encontrava-se investido, no final do período, nos seguintes activos financeiros:

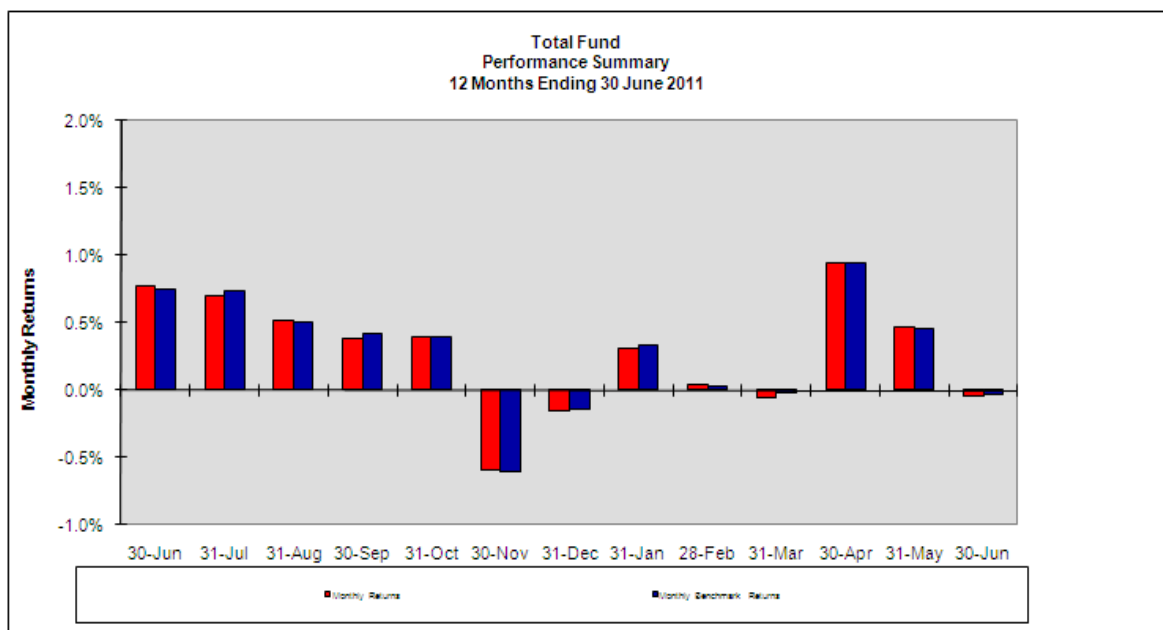
Activos	Valor (mil USD)
Dinheiro e seus equivalentes	44.832
Títulos comercializáveis representativos de dívida	7.906.420
Acções de empresas internacionais	310.924
Juros recebidos e outros activos	43.683
(Menos) Compras pendentes de títulos vários	(67)
Total	8.305.792

O rendimento líquido do Fundo durante o período resultou de:

RENDIMENTO	MIL USD
Rendimento do Investimento	59.984
Rendimento	59.984
Variação de valor do Mercado	47.676
menos: taxas de gestão	(1.174)
Resultado líquido no período	106.486

O desempenho do Fundo durante o trimestre, incluindo o das diversas classes de activos, foi como segue (FYTD-do início do ano fiscal até ao presente):

Moeda: USD	(%)				
	Trim	FYTD	1 ano	3 anos	Desde início
Total do Fundo	1,38	1,69	2,97	3,69	4,24
<i>Benchmark</i>	1,38	1,73	3,08	3,75	4,28
<i>Diferença</i>	0,00	-0,04	-0,11	-0,06	-0,04
Títulos internacionais de rendimento fixo	1,38	1,49	2,47	3,52	4,15
<i>Benchmark</i>	1,40	1,56	2,60	3,59	4,19
<i>Diferença</i>	-0,02	-0,07	-0,14	-0,07	-0,04
Títulos intern. de rendimento variável (acções)	0,82	6,08	n.a	n.a	12,93
<i>Benchmark</i>	0,47	5,29	n.a	n.a	11,79
<i>Diferença</i>	0,34	0,79	n.a	n.a	1,15



O gráfico acima mostra o retorno do Fundo Petrolífero comparado com o da *benchmark* global para o mesmo período.

TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo (ex: Títulos do Tesouro) no trimestre, incluindo o desempenho dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como segue (FYTD-do início do ano fiscal até ao presente):

Moeda: USD	(%)				
	Trim	FYTD	1 ano	3 anos	Desde o início
Títulos internac. de juro fixo	1,38	1,49	2,47	3,52	4,15
Benchmark	1,40	1,56	2,60	3,59	4,19
<i>diferença</i>	-0,02	-0,07	-0,14	-0,07	-0,04
Mandato da ABP	1,19	1,18	1,76	3,15	3,96
Benchmark	1,20	1,24	1,81	3,22	4,01
<i>diferença</i>	-0,01	-0,06	-0,04	-0,08	-0,05
BIS - Bank for International Settlement	2,16	2,72	5,34	n.d	5,15
Benchmark	2,21	2,85	5,85	n.d	5,23
<i>diferença</i>	-0,06	-0,12	-0,51	n.d	-0,08

ACÇÕES INTERNACIONAIS

O desempenho do investimento em acções internacionais durante o trimestre, discriminando por gestor externo, foi como se mostra no quadro seguinte:

Moeda: USD	(%)				
	Trim	FYTD	1 ano	3 anos	Desde o início
Acções internacionais	0,82	6,07	n.d.	n.d.	12,93
Benchmark	0,47	5,29	n.d.	n.d.	11,79
<i>diferença</i>	0,34	0,79	n.d.	n.d.	1,15
Schroder Investment Management	0,82	6,08	n.d.	n.d.	12,93
Benchmark	0,47	5,29	n.d.	n.d.	11,79
<i>diferença</i>	0,34	0,79	n.d.	n.d.	1,15

5. CUSTOS DE GESTÃO

Do Fundo foi deduzido um montante global de 1.173.877 USD para pagamento das taxas de gestão cobradas pelos gestores externos e interno para fazerem face aos seus custos de operação.

As taxas cobrem os seguintes serviços:

Taxas pagas aos gestores externos e banco de custódia	USD 645.877
Despesas com a gestão pela ABP	USD 528.000
Total	USD 1,173.877

6. TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO PETROLÍFERO

De acordo com Artigo 7.1 da Lei do Fundo Petrolífero só podem ser feitas transferências a partir dele a crédito de uma única conta do Orçamento Geral de Estado. Durante o trimestre foi transferido um montante global de 300 milhões de USD do Fundo para a conta do Orçamento Geral do Estado.

Uma síntese dessas transferências consta do quadro abaixo (em milhões):

	em milhões USD
Transferência em Abril de 2011	\$ 0
Transferência em Maio de 2011	\$ 0
Transferência em Junho de 2011	\$ 300
Total das transferências no trimestre	\$ 300
Transferências no Trimestre anteriores do ano	N/A
Total das transferências no fiscal até Junho de 2011	\$ 300

7. EXPOSIÇÃO AO RISCO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

7.1 Tracking Error

O *tracking error* ilustra a forma como a carteira de títulos do Fundo acompanhou o índice de referência. A "Diferença de rendimento" mede a diferença entre o retorno da carteira do Fundo e o da carteira tomada como referência. O diferencial de rendimento do *portfolio* global do Fundo foi de -0,0% (ou 0 pontos base) enquanto o diferencial dos mandatos da ABP, do BIS e da Schrodgers foram de -0,01% (ou -1 ponto base), -0,06% (ou -6 pontos base) e 0,34% (ou 34 pontos base), respectivamente.

7.2 Duração

O mandato dado pelo Ministério das Finanças à ABP especifica que a carteira do Fundo deverá ser gerida mantendo uma Duração Modificada dentro do intervalo de $\pm 0,2$ anos do índice de referência. A da carteira de títulos do BIS deve ser inferior a seis anos. Em ambos os casos a duração manteve-se ao longo do trimestre dentro dos limites fixados.

7.3. Risco de crédito

Os investimentos do Fundo Petrolífero em títulos do Tesouro dos Estados Unidos têm o máximo de *rating* (AAA) enquanto os investimentos em títulos de rendimento fixo de outros Estados soberanos e de organizações supranacionais em títulos com risco de crédito de "NR-Not Rated to AAA" mantiveram-se dentro dos limites do mandato do BIS. Todos os investimentos reflectiram o novo mandato de investimento definido no Acordo de Gestão revisto e seu Anexo 1.

O dinheiro recebido pelo Fundo Petrolífero e que aguarda o seu investimento em títulos apropriados é investido à taxa de juro do mercado interbancário (*overnight*) num "pacote" em conjunto com verbas do mesmo tipo e que é gerido pela Federal Reserve Bank of New York .

8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A ABP subscreve as seguintes declarações relativamente à observância dos mandatos dados pelo Ministério das Finanças:

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi, durante todo o período deste trimestre, investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado no mandato.

Retorno do investimento

O rendimento da *carteira* durante o trimestre em análise foi de 138 pontos base, a comparar com os 138 pontos base do índice de referência .

Duração modificada da carteira de títulos

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelo mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

Tracking Error

O *tracking error* do portfolio em que está investido o Fundo manteve-se, ao longo de todo o trimestre, dentro do limite do acordo de gestão .

Gestor Interno

A carteira de títulos gerida pela ABP obedeceu, ao longo de todo o trimestre, aos critérios definidos no mandato de gestão.

Gestores externos

O investimento a cargo dos gestores externos manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos nos mandatos de gestão com eles acordados.

Auditoria interna

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero № 9/2005 exige que o auditor interno da ABP efectue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 30 de Junho de 2011.

9. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras seguintes são aqui apresentadas com o objectivo de ajudar o Ministro a analisar o desempenho do Fundo Petrolífero tal como apresentado neste relatório. Estas contas NÃO foram auditadas.

Balanço

Em Mil \$

ACTIVOS LIQUIDOS	Jun-11	Mar-11	Jun-10
Dinheiro e seus equivalentes	44.832	9.405	7.684
Títulos de Dívidas comercializáveis (valor de mercado)	7.906.420	7.349.858	6.252.744
Valor de Acções em preço de mercado	310.924	295.869	83.088
Variacão de juros	43.683	91.940	-
Menos: compras pendentes de títulos	(67)	(1.826)	(44.387)
TOTAL	8.305.792	7.745.246	6.299.129
CAPITAL			
Balanço de abertura	6.903.996	6.903.996	5.376.626
Receitas as abrigo do Artº 6,1 (a) da Lei do FP	667.280	363.166	406.139
Receitas as abrigo do Artº 6,1 (b) da Lei do FP	898.030	448.085	565.166
Receitas as abrigo do Artº 6,1 (e) da Lei do FP	7.978	7.978	7.042
Transferência para OGE (Artº 7,1 da Lei do FP)	(300.000)	-	(200.000)
Rendimento líquido	128.507	22.021	144.156
TOTAL	8.305.792	7.745.246	6.299.129

Ganhos e Perdas

Em Mil \$

Rendimento (mil USD)	Trimestre		Ano até á data	
	Jun-11	Jun-10	Jun-11	Jun-10
Rendimento do investimento	59.984	52.431	117.282	99.386
Rendimneto	59.984	52.431	117.282	99.386
Revalorizações do mercado	47.676	50.196	13.195	45.968
Menos: Taxa de gestão	(1.174)	(686)	(1.970)	(1.198)
Resultado líquido do período	106.486	101.941	128.507	144.156

Notas :

- Os princípios contabilísticos e os métodos de cálculo utilizados para preparar os valores acima são os mesmos que têm vindo a ser utilizados e mencionados nos mais recentes documentos financeiros do Fundo Petrolífero.

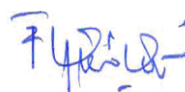
Dili, 14 de Julho de 2011



Venancio Alves Maria

Director Executivo

do Departamento do Fundo Petrolífero-ABP



Abraão de Vasconcelos

Director Geral da ABP